

BOEING da VASP: o jato que melhor conhece o Brasil

## Panorama das Artes

Harry Laus

*Ivan Serpa na Bonfiglioli*

No próximo dia 16, a Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli vai inaugurar sua programação de 1972, com uma coletiva de oito artistas do Rio, de São Paulo e Belo Horizonte. Vamos passar em revista esses artistas, focalizando, hoje, a presença de Ivan Serpa, que comparece com quatro grandes desenhos da fase erótica (a mais recente) e cinco litografias coloridas a mão. Ivan conta que realizou apenas 30 desenhos dessa fase, e que não fará mais nenhum, sendo os últimos disponíveis os que serão vistos na Bonfiglioli. Altamente trabalhados e trabalhados em preto e branco, tracejados e pontilhados, os desenhos são de grande beleza, e sem sombra de dúvida, um dos pontos altos da carreira sempre renovada de Serpa.

O artista nasceu no Rio

de Janeiro, em 1923. Estudou pintura, desenho e gravura, com Axel Leskoček. Desde 1952 é professor dos cursos infantis e do Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio.

Em 1947, começou a participar do Salão Nacional, obtendo o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, em 1957. Comparando à I Bienal de São Paulo, em 1951, recebeu o Prêmio Jovem Pintor Nacional. Nas II e III Bienais foi distinguido com os prêmios Museu de Arte Moderna e Moinho Santista, respectivamente.

Tem obras reproduzidas em "Moderna Art, a pictorial Anthology", Mac-Millar Comp., 1958; "A Chamber of Horrors", Studio Vista Ed., Londres, 1965, e na coleção "Los Pintores Célebres contemporâneos", vol.

III, E. G. Gili S. A., Barcelona.

Retrospectivas no Museu de Arte Moderna do Rio, em 1965 e 1971 (desenhos). Exposição no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em 1965, última mostra realizada em São Paulo.

No Exterior: Bienal de Veneza, em 1952, 1954 e 1962; Feira Internacional de Lausanne, em 1953; Mês Brasileiro em Paris, IX Exposição do Prêmio Lissons, III Bienal de Barcelona, e Exposição Internacional de Arte, em Tóquio, todas em 1955; Walker Art Center, Mineápolis, 1961; Bienal de Córdoba, 1962; Royal College of Art, Londres, e Salon Camparaisons, de Paris, em 1965.

Com todos estes prêmios e títulos, Ivan Serpa prestigia, em grande estilo, a importante coletiva da Galeria Bonfiglioli.



Ivan Serpa:  
a alta  
categoria  
de um  
desenho a  
nanquim